

ND



JOINVILLE, QUINTA-FEIRA,
22 DE ABRIL DE 2021
ANO 11 | Nº 3.304 | NDMAIS.COM.BR |



No sufoco

JEC tem apagão no fim da partida com o Hercílio Luz, sofre virada por 4 a 3, mas classifica em sétimo no Estadual e agora pega o Brusque no mata-mata. PÁGINA 14

FOTO VITOR FORCELLINI/DIVULGAÇÃO/ND

ECONOMIA EM ALTA

Pequenos negócios puxam nível de emprego em SC

Estudo do Sebrae/SC mostra que as micro e pequenas empresas criaram 42.779 novas vagas entre janeiro e fevereiro. Número representa 64% do saldo no período no Estado. **Página 11**

TEMPESTADE

Potira deixa o Estado em alerta

Página 5

COVID-19

Brasil recebe mais 5 milhões de doses amanhã

Página 4

SABRINA



Reforço no combate à pandemia

PÁGINA 2

DRIKA



Um duelo difícil pela frente

PÁGINA 14

TRAGÉDIA

Carro cai em açude e mãe e filha morrem

Acidente ocorreu ontem pela manhã, às margens do km 105 da BR-280, em São Bento

Página 3



FOTO DIVULGAÇÃO/ND

Bom dia



SABRINA AGUIAR
sabrina.aguiar@ndtv.com.br

Sem espera

Conforme o Grupo ND divulgou, foi preciso apenas o Tribunal de Justiça publicar decisão favorável ao recurso da Câmara de Vereadores e a reforma da previdência entrou em pauta. Hoje pela manhã, a Comissão de Legislação avalia os pareceres. Não há possibilidade de presença do público por conta da pandemia, mas os servidores, assim como ocorreu na terça-feira à noite, devem marcar presença na sede do Legislativo, mesmo que do lado de fora do prédio. O relator e presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação da casa, Alisson Julio (Novo) é o grande defensor da aprovação o quanto antes. Ele afirmou que o foco é com o futuro das contas públicas.

A projeção é que até 2055, se nada for feito, vai acabar o dinheiro para a aposentadoria dos servidores e, inclusive, com penalidade para o município. O projeto está há 50 dias na casa, com diálogo intenso, segundo o parlamentar. Seja via online, em conversas individuais ou em grupo, ele diz que os servidores de todas as áreas e representantes do Sinsej foram ouvidos.

Agora, o que está sendo deliberado é o que foi acordado entre a maioria absoluta da casa. Dos 19, 14 parlamentares já assinaram e, por isso, o vereador disse que não há motivo para o projeto não tramitar. As outras comissões irão deliberar as medidas mais à frente, portanto, o projeto vai levar mais um tempo para chegar ao plenário. “

FOTOS MAURO SCHLICKMAN/ DIVULGAÇÃO/ND



“Existe a confusão entre o balanço anual do Instituto (Ipreville) e o déficit atuarial que é a projeção do balanço futuro. (...) quanto mais postergarmos a reforma, mais cedo o problema com a aposentadoria vai acontecer. Ou seja, mais cedo vai faltar dinheiro. Antes de 2055.”

Allison Julio, vereador e presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação

Acij arrecada mais de R\$ 530 mil para reforçar a saúde

Em nova articulação com associados, parceiros e a comunidade, a Associação Empresarial de Joinville (Acij) viabiliza mais duas importantes ações para reforçar o sistema de saúde pública da cidade. Pela chamada Bandeira da Saúde, foram arrecadados mais de R\$ 530 mil. Do total, R\$ 380,7 mil são destinados para a doação de 30 unidades de Bipaps, equipamentos que ajudam no tratamento pulmonar com ventilação não invasiva.

Trata-se de um método desenvolvido em Manaus, no auge da pandemia de Covid-19, para permitir um atendimento maior e mais rápido aos pacientes. O aparelho é usado para tratamento de apneia do sono com pressões programadas para inspiração e expiração. Ele permite a oxigenação imitando as pressões da respiração natural e sem necessidade de técnicas invasivas.

Testes rápidos para a Covid-19

Os R\$ 150 mil restantes obtidos pela Acij são para aquisição de 10 mil unidades de testes rápidos para a Secretaria de Saúde de Joinville. Esta ação é fundamental para não permitir atrasos que possam prejudicar a estratégia de aumentar cada vez mais a testagem na população para uma atuação mais eficaz no isolamento de casos confirmados de Covid-19. Durante a pandemia, a Acij já viabilizou outras importantes ações de reforço à saúde pública, como o Centro de Triagem da Tupy, doação de respiradores, entrega de 83 novos leitos ao Hospital Municipal São José e outros 27 leitos para reforço na UPA Leste.

Novo atendimento no Procon

Quem precisar de ajuda do Procon de Joinville, deve ficar atento, isso porque o órgão de defesa do consumidor modificou o procedimento de atendimento. Quem quiser abrir uma reclamação deverá, primeiramente, ligar para os telefones 151 ou (47) 3481-5240 para confirmar se é o Procon mesmo que trata do caso e fazer o agendamento. Por telefone também serão informados os documentos necessários e marcados o dia e a hora para o atendimento presencial, durante o expediente, que vai das 10 às 16 horas. Para evitar aglomerações, por enquanto, as audiências conciliatórias também estão canceladas. O consumidor também tem a possibilidade de registrar sua reclamação pela internet, no site www.consumidor.gov.br. Mas isso só é possível quando a empresa demandada já está cadastrada no portal. A medida é temporária até que a gravidade da pandemia seja amenizada.

Região Sul é destaque na construção civil

No país, o varejo de materiais de construção registrou queda de negócios em razão das medidas restritivas, já que foi determinado o fechamento de lojas pela primeira vez desde o início da pandemia. Mas, na região Sul não há o que reclamar, pois o setor andou no sentido inverso e registrou, no trimestre encerrado em março, alta de 31%.

A pesquisa ainda mostrou otimismo dos grandes varejistas com relação ao futuro. Nos estabelecimentos com mais de 99 empregados, 53% dos entrevistados declararam esperar crescimento nas vendas nos próximos três meses. Santa Catarina, mais uma vez mostra a sua força, com vários setores de sua economia apresentando forte desempenho nos últimos meses.



Rozeli (E) e Tainara iriam visitar familiares que residem em Cascavel, no Paraná

Tragédia às margens da BR-280

Mãe e filha morrem afogadas após carro que trafegavam cair dentro de um açude à beira da estrada, em *São Bento do Sul, no Planalto Norte*. Homem que conduzia o veículo conseguiu se salvar

Um trágico acidente registrado na manhã de ontem, às margens do km 105 da BR-280, em São Bento do Sul, no Planalto Norte, provocou a morte de mãe e filha afogadas. É que o carro em que estavam, um Renault Fluence, com placas de Jaraguá do Sul, saiu da pista e caiu em um açude. O homem que dirigia o veículo, Valdir de Lucano, de 46 anos, conseguiu se salvar.

Já a mulher dele, Rozeli Panaceski de Lucano, 44, e a filha Tainara Caroline de Lucano, 10, foram encontradas seis horas depois, dentro do carro submerso, em uma profundidade de aproximadamente cinco metros.

Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), há uma curva acentuada no local e a pista estava molhada, o que pode ter causado o acidente. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de São Bento do Sul, o motorista foi encontrado consciente, porém, bastante abalado e já fora do veículo.

Ele contou à equipe de socorristas que a esposa e a filha ainda estavam no carro, que

teria ficado cerca de 40 minutos submerso na água no momento da abordagem. Um bombeiro entrou na açude para tentar localizar as vítimas, mas não obteve sucesso devido à pouca visibilidade debaixo d'água.

Mais tarde, a equipe de mergulhadores da 3ª Companhia do 9º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar, com sede em Porto União, chegou ao local para fazer o resgate dos corpos. O marido de Rozeli sofreu ferimentos no braço e foi encaminhado ao Hospital Maternidade Sagrada Família de São Bento do Sul.

A família tinha saído de Jaraguá do Sul, onde moravam, com destino a Cascavel (PR), para visitar familiares. Rozeli e Tainara eram nascidas em Cascavel. Os corpos de mãe e da filha foram trazidos para o Instituto Médico Legal de Joinville.

Nas redes sociais, parentes manifestaram luto. "Meu dia amanheceu tão triste. Que Deus venha confortar o coração do meu irmão", escreveu Audete Lucano, irmã de Valdir.

Abril sem tréguas

Com 1.648 óbitos registrados por Covid-19 até ontem, mês é o segundo com mais vítimas fatais desde o início da pandemia. *Fica atrás apenas de março, que teve 3.621 óbitos*

O mês de abril se tornou o segundo com mais mortes por Covid-19 desde o início da pandemia em Santa Catarina. Em 21 dias, foram registrados 1.648 óbitos, o que levou o Estado ao acumulado de 12.842 vidas perdidas pela doença. A taxa de letalidade é de 1,5%.

Abril fica atrás apenas de março, que teve 3.621 óbitos, e chegou a superar dezembro, que registrou 1.495. São 153 mortes a mais do que o registrado no último mês de 2020.

Até ontem, a média de mortes em abril era de 78 por dia. Desde o dia 14, o Estado contabilizou mais de 380 mortes causadas pelo novo coronavírus. E o mês pode encerrar com ainda mais óbitos, visto que novos exames serão processados ao longo do mês pela Secretaria de Estado da Saúde.

A cidade que teve mais mortes registradas em abril foi Joinville, com 180 óbitos. Os dados da Covid-19 podem ser acompanhados na plataforma <https://ndmais.com.br/coronavirus/mapa-coronavirus/>

O último boletim divulgado pela Saúde ontem aponta que há 863.842 casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus em Santa Catarina, sendo que 830.737 estão recuperados e 20.263 continuam em acompanhamento.

Casos de infecção pelo novo coronavírus já foram confirmados em todos os 295 municípios de Santa Catarina. Até ontem, haviam 20.225 casos ativos da doença no Estado. Joinville lidera o ranking, com 2.067 casos ativos, seguido por Florianópolis, com 1.157; Blumenau, com 893; Criciúma, com 704; Lages, com 658; e Jaraguá do Sul, com 639.

FOTO DIVULGAÇÃO/ND



Com tantos casos de Covid-19, profissionais da saúde ficam completamente desgastados física e mentalmente

Fiocruz vai entregar 5 milhões de doses de vacina amanhã

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) anunciou ontem que vai entregar, amanhã, 5 milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca contra Covid-19 produzidas pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos). A quantidade supera a previsão inicial para esta semana em 300 mil doses.

Por questões logísticas

relacionadas à distribuição das vacinas, a Fiocruz passará a liberar os lotes para o Programa Nacional de Imunizações (PNI) sempre às sextas-feiras. Segundo a fundação, a decisão foi tomada em conjunto com o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Na semana passada, Bio-Manguinhos também liberou 5 milhões de doses, porém, em duas remessas, na quarta-feira e na sexta-feira. Para a semana que vem, o cronograma prevê mais 6,7 milhões de doses, o que fará com que a fundação entregue mais de 18 milhões de doses no mês de abril.

Para os próximos meses, a

programação é que as entregas cresçam em volume e cheguem a 21,5 milhões, em maio; 34,2 milhões, em junho; e 22 milhões, em julho. Desse modo, a fundação cumprirá a meta de produzir 100,4 milhões de doses a partir do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) importado, conforme acordo de encomenda tecnológica firmado com a farmacêutica AstraZeneca. No segundo semestre, a Fiocruz prevê produzir 110 milhões de doses com IFA fabricado no Brasil.

Já foram entregues ao Programa Nacional de Imunizações 14,8 milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca, sendo 10,8 milhões produzidas por Bio-Manguinhos. As outras quatro milhões foram importadas prontas da Índia nos meses de janeiro e fevereiro.

FOTO: SERGIO PEREZ



Alerta de *instabilidade* em SC

GABRIELY SILVA/DIVULGAÇÃO/ND

Tempestade Potira deixa o mar agitado; Defesa Civil recomenda cuidado com *ressacas* e riscos para a navegação

Caroline Figueiredo

caroline.figueiredo@ndmais.com.br

Santa Catarina enfrenta a chegada de um fenômeno climático que mudou o clima no Estado nesta semana. Um alerta da Defesa Civil foi emitido para riscos de pancadas de chuva de intensidade moderada a forte, com descargas elétricas, rajadas de vento e até alagamentos pontuais.

A condição é causada por uma área de baixa pressão atmosférica, que se organizou sobre o oceano, entre o Litoral de Santa Catarina e do Rio de Janeiro formando um ciclone com características subtropicais. Na manhã da segunda-feira (19), a Marinha do Brasil caracterizou este sistema como uma depressão subtropical.

A baixa pressão atmosférica continuou evoluindo e, na terça-feira (20), a Marinha do Brasil classificou o sistema oficialmente como tempestade subtropical, que recebeu o nome de "Potira".

Os alertas emitidos pela Defesa Civil com a chegada de Potira valem, principal-

mente, para as regiões do litoral Sul, Grande Florianópolis e Vale do Itajaí.

O meteorologista Piter Scheuer explica que ciclones subtropicais são sistemas meteorológicos do tipo sinóticos e geralmente acontecem nos meses de março, abril e, mais tardar, em maio.

"Geralmente são ciclones, na maioria das vezes, não explosivos que afetam na maior parte da sua trajetória o mar, mas algumas vezes afetam o continente deixando o mar agitado. O ciclone subtropical em que se converteu a depressão subtropical Potira só oferece perigo para a navegação. A mais de 500 km da costa, [Potira] tende a deixar o mar agitado e revolto", pontua.

DISTÂNCIA DA COSTA

Scheuer destaca que a distância da costa será suficiente para não trazer grandes impactos. "Existe a possibilidade de ressaca e não se aconselha a navegação nos próximos dias", completa.

Segundo ele, são os ciclones extratropicais os que



Surfistas aproveitaram o mar agitado de ontem para a prática do esporte no litoral catarinense

frontal que avançou sobre o Oceano Atlântico, se desprende de uma baixa pressão e conseguiu criar características tropicais, ou seja, toda a estrutura dele ficou quente e gerou um furacão", explica.

Já sobre este ciclone, Scheuer salienta que não oferece perigo. Na faixa leste, em áreas oceânicas, tende a ocorrer ressaca hoje e amanhã, com ondas de 2 a 4 metros e ondulação de Sudeste a Leste.

"As condições meteorológicas da faixa leste serão uma mescla entre nublado, chu-

va, garoa e períodos do sol. É esse comportamento que esse ciclone favorece", descreve.

Ele lembra que o ciclone do tipo extratropical "é o que acontece na nossa região e que pode afetar Santa Catarina, mas em geral são dois ou três por ano que podem fazer algo tipo ciclone-bomba", enfatiza.

Os ciclones geralmente ocorrem nas áreas do oceano e atingem principalmente a região do litoral, justamente por conta do vento minuíano do Sudoeste ao Sul com rajadas mais fortes acima dos 70 a 80 km por hora.

geralmente preocupam Santa Catarina. Scheuer cita como exemplo o furacão Catarina, que ocorreu em março de 2004, mas enfatiza que esse foi um caso considerado único.

"A estrutura dele era totalmente única. Tinha um sistema

DADOS DO CLIMA

Principais tipos de ciclone

Tropical, semelhante a um furacão. São sistemas que se alimentam de águas quentes, barotrópico, geralmente em latitudes baixas.

Extratropical, associado a uma frente fria. Eles são os mais comuns na região Sul do Brasil e geralmente têm forte contraste de temperatura que favorece a formação deles. Scheuer ressalta

que eles possuem um forte padrão baroclínico, ou seja, uma perturbação dos níveis intermediários da atmosfera por meio de ondas curtas.

Ciclone subtropical: acompanhado por ventos com alta velocidade, esse tipo de ciclone ocorre em locais de clima subtropical, os quais englobam características dos ciclones tropical e extratropical.

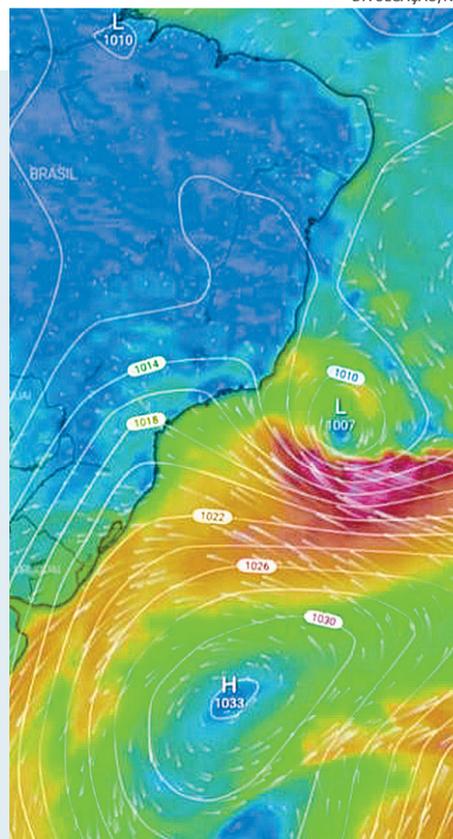
O que é uma tempestade?

Conforme o meteorologista, uma tempestade não é necessariamente um ciclone, mas um ciclone pode ser uma tempestade. Um exemplo disso são as tempestades que ocorrem no Oeste do Estado, que muitas vezes são favorecidas por frentes frias.

Existem tempestades formadas por frente fria, por ciclones, pelo calor e pela umidade.

As tempestades, segundo o meteorologista Piter Scheuer, tendem a trazer estragos por granizo, chuva forte e ventania.

DIVULGAÇÃO/ND



Ciclone está formado sobre o oceano na costa brasileira

Itajaí e Navegantes fecham os portos

O canal de acesso aos portos de Itajaí e Navegantes precisou ser fechado ontem devido à instabilidade do tempo, causada por um ciclone. De acordo com a praticagem, responsável pelas manobras de entrada e saída de navios, há ondas grandes e o mar está muito agitado. Desde a manhã de ontem, nenhum navio entra ou sai dos portos. Até a tarde de quarta, havia apenas um navio aguardando a melhora no tempo para atracar no Porto de Itajaí.

Risco de desastres até amanhã

A circulação marítima persiste pela influência do ciclone subtropical em alto mar hoje (na altura do litoral de SC e PR), o que deixa o dia com variação de nuvens intercalando com momentos em que o sol aparece e chuva isolada no litoral, Vale. O mar segue muito agitado e a Defesa Civil alerta para risco alto para desastres. Amanhã a circulação marítima deve diminuir, mas o ciclone segue atuando em alto mar, deixando o mar ainda agitado.

No sábado, uma área de baixa pressão no nordeste da Argentina favorece o aumento de nuvens e a chance de chuva isolada. Nas demais áreas, dia com sol e algumas nuvens. No domingo a aproximação e atuação de uma frente fria deixa o dia com aumento de nuvens e chance de chuva em todo Estado.

Há um ano, em 22 de abril de 2020, Santa Catarina perdeu um dos maiores empresários do setor de comunicação do Estado. Aos 84 anos, Mário José Gonzaga Petrelli, fundador do Grupo ND em Santa Catarina e Grupo RIC no Paraná, morreu em uma tarde de quarta-feira, em Florianópolis.

Advogado e empresário, ele foi responsável pelo crescimento na área de comunicação em Santa Catarina. Teve uma carreira vencedora no setor de comunicação e de seguros. Por conta de sua morte, o governo de Santa Catarina e a Prefeitura de Florianópolis decretaram luto oficial de três dias no Estado e na cidade.

Políticos, empresários, lideranças, associações, amigos e conhecidos de todo o país prestaram suas condolências e fizeram homenagens à trajetória do catarinense.

Após mais de oito décadas bem vividas, Mário Petrelli teve uma parada cardíaca decorrente de uma hemorragia durante procedimento de endoscopia e não resistiu. Deixou para Santa Catarina e para o país um legado imensurável.

No dia seguinte, o velório foi marcado pela emoção de amigos e familiares, que resgataram dezenas de recordações de momentos vividos ao lado de “doutor Mário”. Ele foi lembrado como pai de família, avô amoroso, amigo leal, conselheiro político, conciliador de pessoas, divertido, brincalhão, e do bem, entre outras qualidades que orgulham familiares, amigos e aqueles que tiveram a chance de conhecê-lo.

O velório foi realizado na capela do Divino Espírito Santo, em Florianópolis a pedido do próprio Mário Petrelli. A vontade estava declarada em carta redigida em 18 de junho de 2018 e que foi entregue aos filhos no dia de morte do empresário pela secretária Telma Pereira, guardiã do documento.

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Natural de Florianópolis, Mário Petrelli mudou-se aos 15 anos de idade para Curitiba, onde se formou bacharel em Direito pela UFPR (Universidade Federal do Paraná),

em 1959. Antes mesmo de encerrar a graduação, iniciou sua carreira em comunicação como repórter de política dos jornais “O Dia” e “A Tarde”, de Curitiba. Tornou-se executivo de uma empresa de seguros, ramo em que também foi muito bem-sucedido. Em 1976, surgiu a oportunidade de adquirir uma emissora de televisão, a TV Coligadas, de Blumenau. Essa foi a base do que se tornou o Grupo RIC, com sedes no Paraná e em Santa Catarina.

Um homem respeitado por políticos, empresários e cidadãos de todo o país e do Sul do Brasil, Mário Petrelli era um defensor ferrenho da comunicação. “Sempre imaginei a comunicação como arma da sociedade, como defesa da cidadania, como defesa dos Poderes, do empresariado, do povo, numa organização sadia”, afirmou ele.

Por sua vasta trajetória, Mário Petrelli deixou um legado para a comunicação catarinense e para os Estados de Santa Catarina e do Paraná. Nomeado Grupo ND em 2019, em Santa Catarina, o conglomerado de mídia engloba NDTV, o jornal impresso ND e o portal ND+, além de revistas, a Record News e uma plataforma jovem, a its.

Saiu no ND

A edição de 23 de abril de 2020 foi especial, com várias páginas dedicadas a contar a história e a homenagear o legado deixado por Mário José Gonzaga Petrelli. A edição de 56 páginas retratou a trajetória do empresário e jornalista, contou com dezenas de depoimentos do país inteiro em homenagem a Petrelli e também mensagens de carinho de anunciantes e parceiros do Grupo ND.



Inauguração da TV Cidade dos Príncipes, em Joinville, em 2000. Da esquerda para a direita, os filhos Mário José, Luciana e Leonardo, a esposa Dircéa (falecida), Mário Petrelli e o filho Marcello Petrelli

Um ano de saudade

Em 22 de abril de 2020 o empresário, jornalista e advogado catarinense **Mário José Gonzaga Petrelli** morreu aos 84 anos, deixando um grande legado para a **comunicação catarinense e brasileira**. Nesta edição, amigos e familiares relembram a trajetória e **prestam homenagem** ao fundador do Grupo ND e do Grupo RIC

“

“Sempre imaginei a comunicação como arma da sociedade, como defesa da cidadania, como defesa dos Poderes, do empresariado, do povo, numa organização sadia”

Mário José
Gonzaga Petrelli



Mário Petrelli faz parte da história da comunicação de Santa Catarina, do Paraná e do Brasil

“Meu querido amigo Mário Petrelli faz muita falta. Era um homem extraordinário. De rara inteligência e nunca vi ninguém com uma memória igual. Quem com ele conversava, dele saía amigo. Além disso, tinha uma alta sensibilidade social. Ajudava, no anonimato, uma série de entidades sociais que se beneficiaram desta solicitude de Mário. Ele era amigo de seus amigos”.

Jorge Bornhausen,
amigo e ex-governador de SC



“A família é um elo muito importante. Dentro da nossa família meu pai era o grande alicerce, a grande referência. Pudemos conhecer muito mais a figura humana do Mário Petrelli e crescer junto com ele. Temos que dar continuidade ao legado que meu pai trouxe para nós. Ele deixou uma referência de família, de realização, de entrega, de bondade e de empreendedorismo”.

Marcello Corrêa Petrelli,
filho e presidente executivo do Grupo ND



“É um momento de reflexão e de prestar homenagens a ele como empreendedor, empresário, homem de relevantes serviços prestados. Mas eu queria destacar outras singularidades de Mário: um homem cheio de bondade, de amizade, preocupado sempre com as pessoas. Este ano que passou senti muito a falta de Doutor Mário. Seus conselhos, exemplo e amizade me fizeram crescer muito”.

Cláudio Ávila da Silva,
amigo e ex-deputado



Uma história de amor marcada pela comunicação, política e história

Nascido em Florianópolis em 31 de maio de 1935, o “Dr. Mário Petrelli”, como era conhecido, autodefiniu-se, em sua última década de vida, como um “cidadão eclético”. Com um temperamento comunicativo, social e criativo, cultivou desde jovem um grande interesse pela política, pela história e pelo desenvolvimento social.

Seguindo uma tradição familiar, formou-se bacharel em Direito pela Universidade Federal do Paraná, em 1959, passando a exercer a profissão em Curitiba, com potencial para se tornar um juiz ou desembargador, como o seu avô, o bisavô e outros familiares. Entretanto, iniciou sua carreira em comunicação como repórter de política dos jornais “O Dia” e “A Tarde”, de Curitiba, em 1956, antes mesmo de graduar-se como advogado. Anos mais tarde viria a tornar-se empresário de rádio, televisão e jornal, consagrando-se como um ativo empreendedor do ramo, no Paraná e em Santa Catarina, onde deu origem ao Grupo Petrelli, que posteriormente veio a denominar-se RIC (Rede Independência de Comunicação) e, desde 2019, Grupo ND.

Paralelamente, desde jovem, iniciou-se também no ramo de seguros, outra de suas grandes paixões e atividade profissional a qual se dedicou até os seus últimos dias de vida, com uma trajetória destacada pela inovação, criatividade e representação do setor, em nível nacional, por várias décadas.

Mário Petrelli também criou uma empresa de empreendimentos turísticos, com realizações pioneiras no Mato Grosso e, posteriormente, em Santa Catarina e no Paraná.

Apesar de nunca ter exercido um cargo na política, teve sua vida marcada por uma profunda proximidade e interação com governantes, homens públicos e lideranças da vida política nacional, seja no âmbito do Legislativo, Executivo ou Judiciário. Fixou residência inicialmente em Curitiba, de 1951 até 1983, quando passou a morar em Florianópolis. Em função das atividades que desenvolvia em diversos setores da vida nacional, manteve residência em Curitiba, Rio de Janeiro e Brasília.

Até os 84 anos, ainda passava parte de sua semana viajando por essas cidades. Por telefone e e-mail, e com a assessoria de sua secretária há 11 anos, Telma Pereira de Moraes, interagiu com personalidades empresariais e políticas de todo o país. Mesmo afastado das funções executivas do Grupo RIC e Grupo ND, ainda mantinha uma agenda variada de atividades profissionais, sociais e familiares.

“Há um ano Mário Petrelli nos deixava. Mas ficou o seu exemplo. Grande empresário, chefe de família, empreendedor conhecido no Brasil e no mundo inteiro. Mas, acima de tudo, guardo a memória de um grande amigo. Ele era um homem encantador, tinha o dom da amizade, vivia em permanente estado de amizade. Sua morte deixou uma imensidão vazia, mas quem morre não morreu, partiu primeiro”.

Georgino Melo e Silva,
amigo e procurador federal



“Mário Petrelli era realmente uma instituição. Tinha a qualidade de estar sempre disponível para conversamos. Mario foi um indivíduo diferente, sem dúvida era uma referência entre as melhores referências que um cidadão pode ter. Mário foi sempre um amigo inesquecível, durante os anos que convivemos Mário cada vez mais se manifestava um político, empresário, amigo”.

Cesar Gomes,
amigo e empresário



Inauguração da redação integrada do Grupo ND, no dia 9 de março de 2020



FLÁVIO TIN/ARQUIVO/ND

Família italiana e trabalhadora

Mário José Gonzaga Petrelli era viúvo de Dircêa Corrêa Petrelli, falecida em 2008, com quem teve cinco filhos – Luciana, Leonardo, Mario José, Marcello e Rosimar – e dez netos: Lucas, Gália, Ravi, Eduardo, Mario Neto, Maria Alice, Maria Luiza, Mariana, João Gabriel e João Antônio. Casou-se pela segunda vez dia 15 de outubro de 2011, com Mônica Buffara, de tradicional família do Paraná.

Era filho de Leonardo Petrelli e de Alice Guilhon Gonzaga Petrelli.

Seu pai, Leonardo, era italiano, engenheiro, e veio para o Brasil trabalhar na Bahia, de 1912 a 1923, como presidente da Navegação Baiana, além de ter sido, também, secretário de Obras da Bahia. Em 1923 veio para Santa Catarina, onde foi um dos construtores da ferrovia Blumenau – Rio do Sul até 1930. De 1935 a 1953, participou da construção dos portos de Itajaí e Laguna.

Alice, sua mãe, foi a primeira mulher servidora pública de Santa Catarina, tendo exercido a Chefia

de Expediente da Secretaria da Fazenda, em 1929. Em sua homenagem, foi instituída, em 1999, pelo então governador Esperidião Amin, a Medalha Institucional Alice Petrelli, que reconhece anualmente os funcionários públicos do Estado. Petrelli é também bisneto do desembargador José Roberto Vianna Guilhon, fundador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Em sua longa e profícua trajetória, Mário Petrelli recebeu diversos títulos, premiações e reconhecimentos. O último, em novembro de 2019, foi o Prêmio Líderes, uma homenagem especial do Lide Santa Catarina pela contribuição em iniciativas que incentivaram o crescimento de negócios em todo o país. Uma amostra de outros reconhecimentos abrange a Medalha João Baptista Bonnassis, da Ordem dos Advogados de Santa Catarina, em 2011; e a Medalha do Mérito Anita Garibaldi, a mais alta condecoração do governo do Estado, em 2010.

Luiz Henrique da Silveira, Mário Petrelli, Jorge Bornhausen e Leonel Pavan em 2010



REPRODUÇÃO/ND

OpiniãoND

EDITORIAL

Os antídotos contra a crise

Puxada pela recuperação da economia no início do ano e por arrecadações atípicas de impostos, a arrecadação federal bateu recorde em março e chegou à marca de R\$ 137,9 bilhões. Apesar da expressiva marca – foi a maior para março desde o início da série iniciada no ano de 1995 – o ministro da Economia, Paulo Guedes, ao mesmo tempo que comemora o desempenho, sabe que o governo precisa ir além para dar sustentação à retomada da economia no País.

De acordo com o ministro, os índices de atividade econômica apurados pelo Banco Central estão vindo bem acima do esperado, comprovando a recuperação em todos os setores, incluindo o comércio, que já está superando a fase pré-pandemia. E o mesmo se repete na geração de empregos no Brasil, onde Santa Catarina vem se destacando, por exemplo, com oito meses seguidos de superávit de criação de novas vagas formais.

O ministro diz que o país foi derrubado pela pandemia, mas se recuperou em 'V'. Ainda assim, ele está atento e diz que não é o momento de baixar a guarda, já que as expectativas para o segundo trimestre são de que o agravamento da pandemia pode prejudicar o prosseguimento da recuperação da economia, já que novas medidas restritivas foram tomadas no início de março. Para vencer o desafio, Guedes defende a aceleração do ritmo de vacinação contra a Covid-19. “A melhor política fiscal para as contas públicas é vacina, vacina e vacina”, afirmou.

Ele lembrou que além do pagamento da segunda rodada do auxílio emergencial, o governo prepara “novas camadas de proteção” à população. Entre elas, reeditar o programa de manutenção do emprego com redução de jornada ou suspensão do contrato de trabalho e o Pronampe, que fornece crédito para micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia.

O que se espera, portanto, é que os planos do governo, seja a aceleração da vacinação – ou as medidas de apoio à retomada do setor produtivo – se tornem realidade o mais rápido possível, para que a recuperação da economia siga seu curso sem novos sobressaltos.

“**O Brasil está se recuperando em “V”, mas o desempenho do 2º semestre deve ser afetado pelo agravamento da pandemia”.**

Artigos ou cartas, envie para opinioao@ndmais.com.br ou redacao@ndmais.com.br. Artigos devem ter 2.300 caracteres e ser acompanhados do nome do autor, e-mail e foto.

Charge

JOINVILENSES DÃO INÍCIO A AÇÃO DE COMBATE À DENGUE



O direito do outro



Maurício Fernandes Pereira
Secretário municipal de Educação de Florianópolis

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Esse é o artigo 205 da Constituição Federal, consolidando a educação como direito fundamental a ser cobrado do Estado.

Outras duas leis regulamentam e complementam o direito à Educação: o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Cabe ao município estabelecer políticas públicas para diminuir a desigualdade social e o desenvolvimento seguro da sociedade, principalmente durante excepcionais, como no caso da COVID – 19.

Com base na ciência, temos a confiança de que as escolas não são consideradas um ambiente potencialmente perigoso na transmissão do vírus, desde que respeitados os protocolos de higiene. O movimento Lugar de Criança é na Escola, que reúne cerca de 400 pediatras em apoio à reabertura das escolas, reconhece a gravidade do cenário atual e concorda que, em casos excepcionais, faz sentido que os estabelecimentos de ensino sejam provisoriamente fechados.

No entanto, as decisões precisam ser pontuais e levar em consideração a realidade de cada localidade. Se a criança está indo com a mãe fazer compras, na loja, no supermercado, por que ela não pode ir à escola?

O extraordinário dessas verdades absolutas e autoevidentes, defendidas por alguns, não é apenas a sua indiscutível contradição, já que umas certificam, como se pode ver, precisamente o contrário das outras.

Também não está no fato de que intelectuais igualmente qualificados as profiram com a mesma confiança na sua indiscutível excelência, não obstante — repita-se — essencialmente antagônicas.

O mais impressionante talvez esteja no fato de que são generalizações sem que jamais as tenhamos efetivado seriamente na realidade em tela, ou seja, o retorno das aulas na rede municipal de Florianópolis, porque alguns poucos acham que não tem segurança.

Há um dito popular que proclama: “o seu direito acaba onde começa o dos outros”, que envolve ética e valores morais e, também, direitos e deveres assegurados em Lei. É importante conhecê-los para saber seus direitos e, sobretudo, respeitar os dos outros.



MARIO J. GONZAGA PETRELLI
IN MEMORIAM / FUNDADOR E PRESIDENTE
EMÉRITO GRUPO ND E GRUPO RIC

MARCELLO CORRÊA PETRELLI
PRESIDENTE EXECUTIVO GRUPO ND

ALBERTINO ZAMARCO JR.
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
DERLY MASSAUD ANUNCIÇÃO
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

GILBERTO KLEINÜBING
DIRETOR COMERCIAL

LUÍS MENEGHIM
DIRETOR DE CONTEÚDO



ENDEREÇO:
RUA XAVANTES, 120, ATIRADORES,
JOINVILLE (SC)
CEP 89203-210

TELEFONES:
(47) 3419-8000 / GERAL
(47) 3419-8010 / COMERCIAL
(47) 3419-8020 / REDAÇÃO

SILVANO SILVA
DIRETOR REGIONAL
JOINVILLE
silvano@ndtv.com.br

FLÁVIA BORBA VIEIRA
GERENTE COMERCIAL
flavia.vieira@ndtv.com.br

MAURO GERES EDITOR CHEFE
mauro.geres@ndmais.com.br

RAQUEL SCHWARZ EDITORA PORTAL ND
raquel.schwarz@ndmais.com.br

DRICA FERMIANO
GERENTE DE JORNALISMO E OPERACIONAL NDTV
drica@ndtv.com.br

Alta da arrecadação indica recuperação da economia

A avaliação foi feita pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que diz que o governo vai adotar mais medidas para o *setor manter o bom desempenho*

A arrecadação recorde em março superou as melhores expectativas da equipe econômica e confirmou o ritmo de recuperação da economia no primeiro trimestre, segundo avaliação do ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele, no entanto, advertiu que a segunda onda da pandemia de covid-19 pode impactar a atividade a partir do segundo trimestre.

“Tivemos os melhores desempenhos arrecadatários já registrados na série histórica, com aumentos reais expressivos”, afirmou o ministro, em pronunciamento sobre o crescimento da arrecadação em 18,49% acima da inflação em março na comparação com o mesmo mês do ano passado.

“A arrecadação é uma proxy [aproximação] para o nível de atividade econômica da atividade. Estamos observando que os índices de atividade econômica do BC [Banco Central] vieram bem acima do esperado, mostrando recuperação em todos setores, até o comércio superando a fase pré-pandemia.

E os índices de emprego formal mostram que o Brasil se levantou. Foi derrubado pela pandemia, mas se recuperou em ‘V’ e se recuperou novamente”, declarou o ministro.

Em relação às expectativas para o segundo trimestre, o ministro admitiu que o agravamento da pandemia pode se refletir na economia, por causa de medidas restritivas tomadas desde o início de março. Guedes defendeu a aceleração do ritmo de vacinação para assegurar o retorno seguro ao trabalho.

“A melhor política fiscal [para as contas públicas] é vacina, vacina e vacina. Porque temos de garantir o retorno seguro ao trabalho da população brasileira. É possível que haja um impacto da segunda onda”, afirmou.

O ministro destacou que “novas camadas de proteção” à população estão sendo adotadas. Além do novo ciclo de pagamentos do auxílio emergencial, o ministro citou a intenção de reeditar o programa de manutenção do emprego com redução de jornada ou suspensão do contrato de trabalho e o Pronampe, que fornece crédito para micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia.



Entre janeiro e março, as vendas internas de aço alcançaram 5,9 milhões de toneladas

Produção e vendas internas de aço crescem no 1º trimestre

A produção brasileira de aço bruto somou 8,7 milhões de toneladas no primeiro trimestre deste ano, com aumento de 6,2% em relação ao mesmo período de 2020. Cresceu também a produção de laminados, que ficou em 6,3 milhões de toneladas, com alta de 8,3% comparativamente ao acumulado de janeiro/março do ano passado. Em contrapartida, a produção de semiacabados para vendas, com total de 1,9 milhão de toneladas, registrou queda de 8,8% na mesma base de comparação. Os dados foram divulgados pelo Instituto Aço Brasil (IABR).

De janeiro a março deste ano, as vendas internas somaram 5,9 milhões de toneladas, o que representa expansão de 29% em relação ao apurado em igual período do ano anterior. O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos atingiu 6,8 milhões de toneladas até março, o que significa elevação de 32,8% frente ao registrado no mesmo período de 2020.

As importações alcançaram 1,1 milhão de toneladas no acumulado até março, com total de US\$ 944 milhões em valor. Os aumentos foram de 104,1% em quantidade e 67,6% em valor frente a igual período de 2020.

Já as exportações brasileiras de aço atingiram 2,7 milhões de toneladas, ou US\$ 1,7 bilhão, de janeiro a março de 2021. Os valores representam retração de 17,1% e aumento de 6,7%, respectivamente, frente ao mesmo período do ano passado.

Em março, a produção brasileira de aço bruto somou 2,8 milhões de toneladas, com aumento de 4,1% contra o apurado no mesmo mês de 2020. A produção de laminados (2,1 milhões de toneladas) foi 10,1% superior à de março do ano passado, conforme dados fornecidos pelo Instituto Aço Brasil. A produção de semiacabados para vendas alcançou 699 mil toneladas, com queda de 6,7% na comparação com o mesmo mês de 2020.

Setor alcança o melhor resultado desde 2013

As vendas internas cresceram 41,9% em comparação às de março de 2020, com total de 2,1 milhões de toneladas. Foi o “melhor resultado desde outubro de 2013”, salientou o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes. O consumo aparente de produtos siderúrgicos foi de 2,4 milhões de toneladas, 50,1% superior ao apurado no mesmo mês de 2020. Este foi também o maior consumo aparente desde outubro de 2013, destacou.

“A indústria brasileira do aço vem de forma recorrente aumentando suas vendas ao mercado interno, com volumes superiores àqueles verificados no período pré-pandemia”, afirmou Lopes. Segundo o executivo, a demanda do mercado reflete a retomada dos setores consumidores, mas também a formação de estoques defensivos de alguns segmentos em relação à volatilidade do mercado, ocasionado pelo boom (explosão) no preço das commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado exterior). “No caso da indústria do aço, a quase totalidade de insumos e matérias-primas e, em especial, as essenciais como minério de ferro e sucata, tiveram significativa elevação de preços, com forte impacto nos custos de produção”, observou Lopes.

As exportações de março atingiram 1,4 milhão toneladas, ou US\$ 911 milhões, o que resultou em aumentos de 0,3% e 25,9%, respectivamente, na comparação com março do ano passado. As importações de março de 2021 foram de 401 mil toneladas e US\$ 363 milhões, revelando alta de 183% em quantum (quantidade) e 109,7% em valor na comparação com março de 2020.

Índice de Confiança

Marco Polo de Mello Lopes divulgou também o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de abril. “Este cresceu 1,9 ponto frente ao mês anterior, atingindo 67,4 pontos. O ICIA se encontra 17,4 pontos acima da linha divisória de 50 pontos”, afirmou o presidente executivo do Instituto Aço Brasil.

Pequenos negócios lideram *geração de emprego* em SC

Somando os meses de janeiro e fevereiro, as micro e pequenas empresas lideram a *geração de empregos no ano*

Levantamento realizado pelo Sebrae/SC, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia, mostra que os pequenos negócios foram responsáveis por quase 70% dos empregos gerados no País no mês de fevereiro, ou seja, 275.083 empregos em regime CLT.

Mesmo diante da pandemia, o resultado positivo ocorreu pelo oitavo mês consecutivo e o acumulado do ano é superior ao do ano passado.

Desse número total, o saldo de empregos gerados em Santa Catarina por micro e pequenas empresas foi de 22.322 mil. Em fevereiro, as micro e pequenas empresas lideram a geração de empregos nos setores de serviços (8.208), indústria (7.766) e construção civil (2.680).

O Estado também está entre as três Unidades da Federação que mais contrataram proporcionalmente, atrás apenas de Mato Grosso e Goiás.

Somando os meses de janeiro e fevereiro, considerando os 66.688 empregos já gerados em 2021 em todos os portes, as micro e pequenas empresas (MPE) lideram a geração de empregos no ano, correspondendo a 42.779 empregos, ou seja, 64% do saldo anual.

FOTOS DIVULGAÇÃO/IND



Nos dois primeiros meses do ano, as micro e pequenas empresas geraram 42.779 novos empregos no Estado. Joinville contribuiu com 3.191 destas vagas



Carlos Henrique diz que o setor precisa de mais apoio das autoridades para manter o bom desempenho

Mesmo em meio à pandemia, criação de novas vagas tem alta de 60%

Esses números consolidam a recuperação expressiva, mesmo diante das dificuldades enfrentadas no cenário da pandemia. Nos dois primeiros meses do ano, foram gerados 60% a mais de empregos do que todo o ano de 2020. São 42.779 em 2021 contra 26.720 empregos em 2020.

“Reforço o trabalho contínuo do Sebrae/SC em apoio às micro e pequenas empresas do Estado, e a importância de que o segmento continue sendo amparado com iniciativas e políticas públicas. Assim, estaremos contribuindo com a geração de empregos e para a retomada da economia

no país. Não há dúvidas de que as micro e pequenas empresas têm colaborado para a economia do país e do Estado em um momento de tantas incertezas e dificuldades, e os números confirmam isto”, afirma o diretor superintendente do Sebrae/SC, Carlos Henrique Ramos Fonseca.

Segmento de confecções lidera no acumulado do ano

O segmento de confecção de artigos do vestuário e acessórios foi o que mais gerou novos empregos em Santa Catarina no acumulado do ano, com 7.697 empregos gerados até fevereiro/2021.

Quando comparados os resultados do mês de fevereiro de 2021 ao mesmo período do ano anterior, percebe-se que as micro e pequenas empresas das regiões do Grande Oeste foram as que tiveram pre-

dominantemente resultados inferiores ao ano anterior.

No entanto, em todas as demais regiões os resultados foram melhores que no ano passado, com destaque para as regiões do Vale do Itajaí (+149,09%) e Grande Florianópolis (+118,07%). Na média geral do Estado, o aumento foi de 78,22%.

Entre as cidades, no acumulado de empregados em 2021 até o mês de fevereiro, Joinville se destaca como a cidade em que as MPE mais

geraram empregos, com 3.191 postos de trabalho.

Contudo, considerando todos os portes, em que entram as médias e grandes empresas, Blumenau é a cidade que mais gerou empregos em Santa Catarina.

Outro resultado expressivo neste ano é de que já são 16 as cidades no Estado com geração de mais de mil empregos este ano, marca que não foi alcançada nos 12 meses de 2020, cujo total ficou restrito a 14 municípios.

42.779

vagas foram criadas pelas MPEs em SC este ano

Reprise de *Belaventura* rende bom retorno a Rayanne Morais

Ambientada na Idade Média, a trama vem conquistando mais fãs e alcançando grande repercussão nas redes sociais, *emocionando a atriz que interpreta a mocinha da novela*



DIVULGAÇÃO/RECORD TV

Rayanne Morais diz ter ficado impressionada com a grande repercussão que a reprise da novela vem tendo em suas redes sociais

De volta à tela da Record TV, a novela *Belaventura* vem garantindo mais emoção para as tardes do público que aumenta cada vez mais. A disputa pelo trono entre os senhores das principais casas, Redenção e Valedo, e claro, a história de amor entre Pietra (Rayanne Morais) e Enrico (Bernardo Velasco), que se passa na Idade Média, por volta do século XV faz sucesso e conquista cada vez mais fãs.

A atriz Rayanne Morais, que interpreta a plebeia Pietra, diz estar muito feliz com a repercussão da reprise da novela, principalmente, nas redes sociais. “A internet é tão rápida! Recebi um bombardeio de mensagens nas minhas redes e mui-

to carinho, as pessoas estavam felizes pela volta de Pietra e Enrico! Foi uma experiência muito especial e importante. Poder assistir novamente, é reviver aquele momento e uma época da minha vida que foi prazerosa, um momento desafiador e com muitas aprendizagens”, disse.

Na trama, Pietra é uma mulher humilde, que foi separada de sua mãe e teve uma infância terrível. Ela sofre nas mãos do padrasto e perde a confiança nos homens, até que conhece Enrico. Essa foi a primeira protagonista da atriz.

Rayanne ressaltou a parceria com o elenco e com a direção durante as gravações e ficou emocionada ao comentar sobre Pietra. “Foi minha primeira

protagonista na casa e tive apoio o tempo inteiro. Uma novela gostosa, preciosa e que me ajudou a crescer como atriz. Tenho muito carinho e estou podendo assistir o trabalho de novo. Está sendo incrível”, comemorou.

A atriz ainda chamou a atenção para os cenários enriquecedores e o enredo divertido, que devem também ajudar a prender a atenção do público. “*Belaventura* foi o primeiro trabalho da casa no estilo medieval, o que é um diferencial. A novela está colorida, e também tem esse conto de fadas, um amor que independente das circunstâncias ou posição social, pode superar qualquer obstáculo”, ressaltou.

Capítulo de hoje

Enrico encara Severo com raiva e diz que não sai de Valedo sem Pietra. Marion acusa Pietra de ser bruxa. Brione beija Gonzalo e diz que não vai desistir de se casar com ele. Selena está no castelo e faz reverência ao rei Otoniel, que a autoriza a ficar no castelo o quanto precisar. Cedric pergunta a Nodier quem é Selena. Polentina se oferece para levar Jacques até Brione. Carmona conversa com Selena e diz que vê nela a esperança de Enrico esquecer Pietra.

Tiana conta a Joniel que Accalon agora tem uma pista sobre o paradeiro do filho deles. Pietra conversa com Laurinda e descobre que salvou Lizabeta com seu antídoto. Enrico encontra Accalon na taverna de Falstaff e diz que precisa encontrar Pietra. Brione vai até a casa de Joniel e pergunta se ele mudou de ideia. Gonzalo pede à Brione para que ela seja sua esposa. Pietra está ajoelhada no chão e esfrega roupas quando chega Marion. Fernão entra em seguida com a caixa na mão. Lizabeta diz na frente de Enrico e Otoniel que Selena fez um acordo com Carmona para fisgar Enrico. Selena reage surpresa.

“*Belaventura*” vai ao de segunda à sexta-feira, às 15h, na Record TV. Em Santa Catarina, pela NDTV.

Belaventura

Abraão vê um arco-íris e diz se tratar de um sinal divino

O rei Bera (Charles Paraventi) resolve, em Sodoma, encarar o rei Quedorlaomer (Gustavo Novaes). Um sonho ruim deixa Gate transtornado. Ao visualizar um arco-íris, Abraão conta

que é um sinal divino. Azel (João Villa) pergunta se Maresca (Thais Müller) quer se casar com ele. Um sonho ruim deixa Adália mal. Lúcifer provoca discussão entre Alom e Azel.

Abraão se surpreende com um ato de Lô.

“*Gênesis*” é apresentada de segunda à sexta-feira, às 21h, após o Jornal da Record. Aos sábados, assista no mesmo horário aos melhores momentos da trama.

Serviço

tempo

Manhã	Tarde	Noite
19°C Nascer do sol: 06:34	21°C	17°C Pôr do sol: 17:51

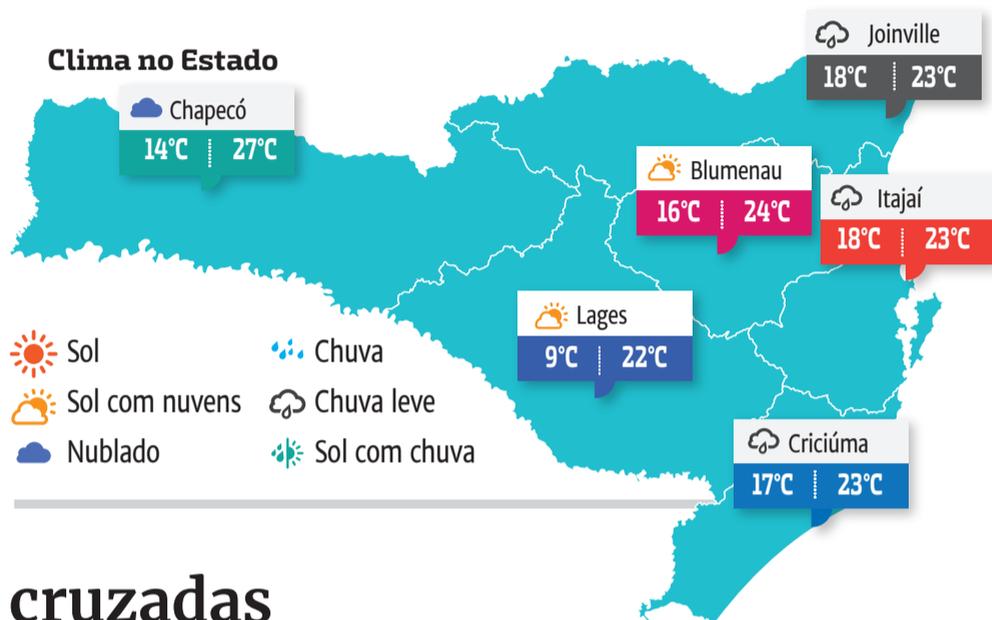
Próximos dias

Sexta Min. 18°C Máx. 27°C	Sábado Min. 17°C Máx. 27°C	Domingo Min. 17°C Máx. 25°C
--	---	--

TI e comunicação

Santa Catarina tem 591 vagas para cursos gratuitos

Estão abertas as inscrições para 591 vagas em cursos gratuitos a distância de tecnologias da informação e comunicação, por meio do Programa Qualifica Mais. Os interessados podem se inscrever até 25 de abril. Em Santa Catarina, o projeto-piloto dos ministérios da Educação e da Economia é executado pela Secretaria de Estado da Educação, com o objetivo de facilitar a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Podem se inscrever jovens trabalhadores de até 29 anos. Para se matricular é necessário que o interessado resida na região metropolitana de Florianópolis e de Joinville e que tenha concluído o ensino médio.



cruzadas

A relação entre irmãos	Ponto turístico de Salvador	Fonte usada em textos (Inform.)	Amarrar Elvis Presley, cantor	Amparo (fig.)	Colisão no trânsito Lateral do corpo
Grava a conversa dos pilotos de avião					
Rádio (símbolo)		Transferidos de data	Palavra como "o" (Gram.)	Relação comercial entre nações	
Cola-rinho			Substância para engrossar sopas		
Cedi; ofertei	A mulher forte e brava				Conjunto de coisas pesadas
Serviço oferecido pelos Correios		Administrador de escola	Marcha que move o carro para trás	Arco para enfeitar os cabelos	
Complexo vitamínico	Fazer a digestão				
Relação amorosa	O "M", em MDC				
				Cadete (abrev.)	
				Rostos	
			Sentido aguçado do cão		
Sentença; oração (Gram.)		História da novela O CD dos micros			Estampa de bolinhas em tecido
			Caio Blat, ator brasileiro		Consoantes de "ralo"
Capital do Egito (Geog.)					
Recurso de câmeras	Foguete de artifício				
			Separa dos outros		

BANCO 3/poá. 4/zoom. 5/aral. 6/arrimo. 8/mortério. 11/intercâmbio. 9

Horóscopo

OSCAR QUIROGA/ ESTADÃO CONTEÚDO

- Áries 21/3 a 20/4**
A mudança de planos começa a se mostrar favorável, mas ainda haverá muito obstáculo a ser superado. Não importa, foque sua atenção no que se pode fazer, em vez de ficar se lamentando pelo que seja impossível.
- Touro 21/4 a 20/5**
Neste momento valeria a pena você se atrever a fazer o mesmo de sempre de outra maneira completamente diferente, porque o usufruto da criatividade renovará sua boa vontade e, principalmente, a alegria de viver também.
- Gêmeos 21/5 a 20/6**
Tudo que você tem intenção de fazer merece reflexões profundas e sinceras, para que não haja nenhuma ponta solta na hora em que você começar a tomar as devidas iniciativas e colocar tudo em prática. Reflexões.
- Câncer 21/6 a 22/7**
Apesar de as pessoas serem as complicações eternas da vida, mesmo assim será com elas que você coordenará todo e qualquer progresso em marcha. Este é o momento de estreitar laços e de compartilhar planos e estratégias.
- Leão 23/7 a 22/8**
O que você quiser fazer, terá de ser combinado direito com todas as pessoas envolvidas, porque somente assim procederá da melhor forma possível, apesar de tudo acontecer no cenário desse mundo louco e desvairado.
- Virgem 23/8 a 22/9**
Amplie seu ponto de vista, tente fazer isso até conseguir aceitar tudo que discorda de sua posição. A única e verdadeira maneira de superar as discordâncias é através da aceitação das diferenças. Depois, tudo fluirá.
- Libra 23/9 a 22/10**
Coisas estranhas acontecem, mas que chamam a atenção. Podem acontecer durante os sonhos ou em momentos íntimos, da maneira com que se manifestarem requerem sua atenção e, principalmente, que você decifre o significado.
- Escorpião 23/10 a 21/11**
Pareceria melhor seguir em frente com seus planos sem avisar ninguém, porém, essa seria a pior atitude a tomar, dado o cenário em que você se movimenta. Aceite a complicação da partilha, você verá que é a escolha certa.
- Sagitário 22/11 a 21/12**
As potencialidades são só isso, potencialidades, tesouros ocultos dentro da realidade que se apresenta à sua percepção. Se quiser que elas se transformem em realidades, então comece o caminho do trabalho.
- Capricórnio 22/12 a 20/1**
Faça o que você deseja há bastante tempo, mas que ainda não se atreveu a colocar em prática. Desejos reprimidos por muito tempo se transformam em forças que corrompem o destino. Procure colocar em prática o atrevimento.
- Aquário 21/1 a 19/2**
Quanto maior seja a renovação que você fizer de tudo que estiver ao seu alcance, com mais facilidade você transitará por este momento da vida. O mundo é diferente do que você conhecia, você também precisa mudar.
- Peixes 20/2 a 20/3**
Uma nova maneira de dizer as mesmas coisas de sempre servirá ao propósito de compartilhar seu conhecimento e alcançar muito mais pessoas. Coloque sua criatividade para funcionar, não se acomode na situação atual.

Solução

V	T	O	S	I	W	O	Z	
O	R	I	E	I	R	O	W	
P	B	C	O	R	I	V	C	
V	W	V	I	X	R			
O	V	F	E	S	V	R	F	
D	V	C	O	R	O	M	V	N
R	I	R	E	G	I	D	B	
V	A	L	A	D	V	L	M	
F	T	T	I	D	E			
V	N	O	R	O	D	L		
O	D	I	M	V	V	L	O	G
D	I	I	R	V	A			
V	A	T	E	R	A	X	A	F
L	V	A	T	E	R	N	A	F
B	A	V	A	V				



Vida dura pela frente

A classificação do JEC até foi conquistada, mas o que vem pela frente é páreo duro. Em sétimo, o Tricolor encara o Brusque, com o primeiro jogo na Arena Joinville, domingo, às 19h, e o segundo na casa do adversário. Na temporada passada, foi justamente o Brusque o responsável pela eliminação do Joinville do Estadual. Páreo duro, mas não impossível. No último embate entre os dois, com um a menos, o JEC segurou o empate. Mas o time precisa, urgentemente, reencontrar o caminho do gol se quiser ter alguma chance de chegar às semifinais.

Corrigiu no começo, falhou no final

Uma das principais críticas ao JEC nas últimas partidas era a desatenção e falta de foco da equipe no início dos jogos. Ontem, o time começou em um nível elevado de concentração, atacando com agressividade e o resultado foram dois gols em 10 minutos. No entanto, o que parecia tranquilo se transformou em um jogo duro que terminou com derrota e, mais uma vez, com falhas do setor defensivo. O Tricolor tomou um gol com toda a linha de zaga parada e outro no último minuto de jogo em bola lançada nas costas da marcação. Resultado: derrota e um adversário duríssimo na próxima fase.

Sete jogos sem vencer

O Tricolor vive uma fase muito delicada. Depois do surto da Covid-19, o time embarcou em um momento difícil com a saída de Eutrópio, diversas lesões e uma confiança tão baixa da equipe a ponto de despençar o nível de futebol do time. Embora tenha melhorado a produção e volume nos últimos jogos, a equipe não consegue encontrar opções durante as partidas para encontrar o gol e a vitória. Já são sete jogos sem saber o que é sair de campo com os três pontos. Derrotas para Juventus, Chapecoense, Avaí, Atlético-GO e Hercílio Luz. Empates com Figueirense e Brusque.

Arbitragem

A arbitragem foi um ponto à parte. Com muita reclamação dos dois lados, o árbitro Fernando Henrique de Medeiros Miranda não conseguiu controlar a partida, o que ficou evidente no lance da expulsão do zagueiro Helerson, que se recusou a sair de campo, manteve o jogo paralisado por quase 10 minutos e até policiamento foi chamado. Foram três expulsões, cinco cartões amarelos e lances polêmicos em uma partida conturbada.

Problema na zaga

O JEC já precisa se preocupar com o forte adversário e tem outros problemas para administrar: desfalques e suspensões. Além dos problemas de lesão da equipe, o Tricolor não tem uma zaga à disposição. Helerson foi expulso, Fernando está suspenso com o terceiro amarelo, Jaques trata uma lesão e não se sabe ainda se terá condições de jogo e Charles está voltando do DM.

TABU – Nas últimas três partidas jogando em casa, nada de vitória do JEC. Derrota para a Chapecoense, derrota para o Atlético-GO e empate com o próprio Brusque.

Joinville *vacila* e pega Brusque no *mata-mata*

Em jogo de sete gols, *Tricolor sofre virada* no último minuto para o Hercílio Luz e passa em 7º lugar

FOTOS VITOR FORCELLINI/DIVULGAÇÃO/ND



JEC teve dificuldades para se impor e adversário, mesmo com um a menos, conseguiu a vitória no final da partida

Em um jogo movimentado, com três expulsões, confusão e sete gols, JEC e Hercílio Luz conseguiram a classificação para a fase de mata-mata do Campeonato Catarinense. O Tricolor esteve duas vezes à frente do placar, mas cedeu a virada e saiu de campo derrotado por 4 a 3, ontem à noite, no Sul do Estado. Com o resultado, o JEC encara o Brusque nas quartas de final já no fim de semana, com o primeiro jogo na Arena Joinville. Helerson, Diego e Thiago Santos marcaram os gols para o JEC. Renato Soares, Luizão, Levi e PH anotaram os gols do Hercílio Luz, que enfrenta a Chapecoense no mata-mata.

Com o gramado muito molhado, dificultando a troca de passes, o jogo começou truncado e com muitas faltas. As poças que se formaram no campo impediam a bola de correr com velocidade, travando a transição veloz das duas equipes. O JEC começou muito bem na partida, deixando para trás a desatenção que se tornava característica da equipe nos últimos jogos e dominou as ações em Tubarão.

O gol não demorou a sair e, aos cinco minutos, Helerson recebeu lançamento de cobrança de falta e, dentro da área, dominou e tocou firme para abrir o pla-

car. Agressivo, o JEC continuou buscando o campo de ataque e, aos 10 minutos, ampliou em uma pintura de Diego. O camisa 10 recebeu cruzamento de Yann Rolim na entrada da área, girou e chutou de canhota, no contrapé de Otavio, no canto direito do goleiro. A resposta veio quatro minutos depois com Renato Soares. Após escanteio, Fabian Volpi tirou de soco, mas a bola sobrou para Renato que chutou e contou com um desvio no meio do caminho para tirar o goleiro tricolor da bola.

À frente no placar, o JEC passou a apostar mais no contra-ataque, mas viu um balde de água fria ser jogado na boa partida aos 29 minutos. Em confusão que durou cerca de 10 minutos, Helerson foi expulso. A justificativa foi uma demora na cobrança de falta e, com cartão amarelo, tomou o segundo e foi expulso. Indignado, Helerson se negou a sair de campo, o árbitro perdeu o controle, precisou chamar a polícia, mas Edson Ratinho retirou o companheiro assim que o policiamento pisou em campo.

Mais uma vez, Vinícius Eutrópio foi obrigado a mexer na equipe para recompor o time em campo e Diego foi sacrificado para a entrada de Banguelê. Com um a menos, o time continuou se defendendo, mas aos 52, Luizão igualou o placar. O time do JEC saiu de campo reclamando da arbitragem e pela presença de, pelo menos, 20 torcedores na arquibancada do estádio.

Na segunda etapa, o Tricolor tratou de garantir a classificação e tentar a vantagem do mando de campo no mata-mata. E, aos cinco minutos, Thiago Santos colocou a equipe de novo à frente do marcador. Melhor no jogo, o JEC dominava as ações. Só que aos 20 minutos, o Hercílio Luz conseguiu chegar ao empate com Levi em falha da defesa joinvilense.

Aos 32, mais uma expulsão para o Hercílio Luz. Rodolfo Mol deu um carrinho muito duro no volante Davi Lopes e levou o cartão vermelho. Com um a mais, Eutrópio mexeu na equipe colocando jogadores descansados para buscar o gol. Alex Nagib, Yaya Banho e Alison Mira entraram. Mas quem fez o gol da vitória, aos 48 minutos, em contra-ataque, foram os donos da casa com PH, que recém havia entrado no jogo. Com o triunfo, o Hercílio Luz entrou na vaga do Figueirense, em oitavo, e também disputa o mata-mata, só que com a Chapecoense, time de melhor campanha no Estadual.

Definidos os classificados do Catarinense

A última rodada do Estadual definiu os confrontos das quartas de final e os rebaixados para Segunda Divisão de SC

Douglas Cauduro
douglas.cauduro@ndmais.com.br

A primeira fase do Campeonato Catarinense chegou ao fim. A última rodada, toda disputada na noite de ontem, reservou emoções e reviravoltas para que Santa Catarina pudesse conhecer os oito classificados e as duas equipes rebaixadas à Série B. Ao todo, seis partidas foram jogadas, além de Figueirense x Marcílio Dias e Criciúma x Avaí, Juventus x Concórdia, Hercílio Luz x Joinville, Chapecoense x Metropolitano e Brusque x Prós-

pera fecharam a 11ª rodada. Hercílio Luz e Joinville fizeram o jogo mais animado. O JEC abriu 2 a 0 e sofreu o empate ainda no primeiro tempo. No segundo tempo, com a um a mais, o Tricolor fez o terceiro, mas acabou sofrendo o empate e a virada: 4 a 3. Em Chapecó, a líder Chapecoense fez 5 a 0 e decretou o rebaixamento do Metropolitano. Em Brusque, o também já classificado Quadricolor ficou com o segundo lugar ao fazer 3 a 1 no Próspera. Em Jaraguá do Sul, o Concórdia ainda tentava uma classificação entre os oito

melhores ao mesmo tempo em que tentava fugir do rebaixamento. Na primeira etapa, o jogo terminou empatado. Porém, no final, o moleque Travesso fez 2 a 1 e garantiu o quarto lugar da primeira fase. Além desses duelos, o Avaí venceu o Tigre por 1 a 0 e o Figueira empatou por 0 a 0 com o Marinheiro. Com isso, os rebaixados são Criciúma e Metropolitano. Já nas quartas, que serão jogadas dia 25 e 28, os confrontos serão: Chapecoense x Hercílio Luz, Brusque x Joinville, Avaí x Próspera, e Juventus x Marcílio Dias.



Em casa, Figueirense foi apático e viu o Marinho ter as melhores chances



No Sul do Estado, o Avaí de Valdívia foi a campo com mudanças no time titular

Figueirense empata e fica fora das quartas de final

O Figueirense recebeu o Marcílio Dias ontem à noite, no Orlando Scarpelli, na última rodada da primeira fase do Catarinense. O Alvinegro, com uma vitória simples, garantiria vaga nas quartas de final do Catarinense. Porém, com um desempenho fraco, a equipe comandada por Jorginho pouco criou e viu se goleiro, Emerson Junior, ser o grande destaque da partida. Com o empate em a 0 a 0, só restou para o Furacão torcer para o Hercílio Luz não vencer. Mas, aos 48 da segunda etapa, a equipe do Sul do Estado fez o que parecia impossível, virou o jogo para 4 a 3 sobre o Joinville e se classificou para pegar a Chapecoense no mata-mata de Santa Catarina. Com o resultado, o Figueirense terminou a primeira fase em nono, com 11 pontos, e ficou fora da zona de classificação. O Marcílio Dias chegou aos 15 pontos e ficou em quinto na tabela.

O jogo ficou marcado por poucas oportunidades. O Marinheiro chegou no chute de Nathan Ferreira, aos 14 minutos, e com Nathan Cachorrão, aos 30 minutos, ambos no primeiro tempo. O lance de maior perigo do Alvinegro na primeira etapa saiu em um erro de cruzamento de Everton Santos, que acabou acertando o travessão de Victor Golas aos 43. A chance mais clara veio na segunda etapa. Aos 44, Guilherme Xavier bateu firme, rasteiro, e só não abriu o marcador porque o camisa 1 do Furacão espalmou para escanteio. Fim de jogo e o Alvinegro está eliminado.



Figueirense
Emerson Junior, Everton Santos, Felipe Gregório, Matheus Silva, Renan Luís, Fabrício Bigode, Khevin, Marllon, Lincon (Pedro Maranhão), Wellissol (Marcelo), Blaise (Gabriel Rodrigues). **Técnico:** Jorginho.

Marcílio Dias
Victor Golas, Weriton, Rafael, Luan, Fernando, Luiz Meneses (Gustavo), Guilherme Xavier, Nathan Pereira (João Henrique), David Batista (Zé Vitor), Franklin (Medina), Nathan Cachorrão (Anderson Ligeiro). **Técnico:** Teco.

Arbitragem: Diego da Costa Cídril, auxiliado por Diogo Berndt e Hector Andrew Lisboa Jacques. **Local:** Estádio Orlando Scarpelli, Florianópolis (SC). **Data:** Quarta-feira (21). **Horário:** 21h30.



Criciúma
Alisson; Claudinho (Marcus Índio), Alemão, Philippe Maia e Hélder; Adenilson (Moacir), Eduardo e Dudu Figueiredo (Rullian); Gabriel Silva (Pedrinho), Mateus Anderson (João Carlos) e Uilliam Barros. **Técnico:** Wilson Vaterkemper

Avaí
Gledson; Diego Renan, Alemão, Rafael Pereira e João Lucas; Jean Martin (Gustavo), Wesley Soares e Valdívia (Lourenço); Renato (Gabriel), Vinícius Leite (Marcos Serrato) e Jonathan (Adiel). **Técnico:** Claudinei Oliveira.

Data: quarta-feira, dia 21 de abril. **Local:** estádio Heriberto Hülse, Criciúma (SC). **Horário:** 21h30. **Arbitragem:** Rafael Traci, auxiliado por Helton Nunes e Thiago Americano Labes. **Gol:** Diego Renan.

Avaí confirma o terceiro lugar e derruba o Criciúma

Em partida que fechou a primeira fase do Campeonato Catarinense Série A 2021, o Avaí venceu o Criciúma pelo placar de 1 a 0, em disputa realizada na noite de ontem, no estádio Heriberto Hulse, em Criciúma-SC. Diego Renan marcou o gol da vitória do Avaí. Com a bola rolando, o Criciúma começou melhor a disputa, criando grandes oportunidades para abrir o placar. O Avaí equilibrou o jogo após os 30 minutos, não deixando mais o adversário chegar com tanta facilidade.

No primeiro tempo, que terminou em 0 a 0, as melhores oportunidade do Avaí foram nos através de Vinícius Leite, Renato e Rafael Pereira. Logo aos 13 minutos, Vinícius Leite viu a oportunidade de chutar de longa distância e soltou o pé, mas a passou por cima do gol. Renato também teve chance, aos 34. Ele recebeu a bola e disparou uma bomba, de fora da área, mas a bola subiu demais. A melhor chance foi de Rafael Pereira, já aos 40 minutos. Após cobrança de escanteio, Serrato ajeitou para Rafael Pereira, que de cabeça finalizou em gol. A bola passou muito perto e saiu pela linha de fundo. O Avaí marcou o seu gol em cobrança de pênalti, aos 35 minutos da etapa final. Gabriel foi derrubado. Diego Renan cobrou e fez. Com o resultado de 1 a 0 para o Avaí, o Criciúma foi rebaixado para a 2ª divisão do Campeonato Catarinense. Agora, no dia 25 de abril de 2021, o Avaí encara o Próspera, no Heriberto Hulse, em Criciúma-SC, em jogo de ida das quartas de final do Catarinense.

CATARINENSE

TIME	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Chapecoense	26	11	8	2	1	23	6	17	78,8
2º Brusque	22	11	6	4	1	19	9	10	66,7
3º Avaí	21	11	6	3	2	10	5	5	63,6
4º Juventus-SC	18	11	5	3	3	16	17	-1	54,5
5º Marcílio Dias	15	11	3	6	2	11	9	2	45,5
6º Próspera	14	11	4	2	5	10	16	-6	42,4
7º Joinville	13	11	3	4	4	10	13	-3	39,4
8º Hercílio Luz	12	11	3	3	5	12	18	-6	36,4
9º Figueirense	11	11	2	5	4	12	11	1	33,3
10º Concórdia AC	10	11	2	4	5	11	15	-4	30,3
11º Criciúma	8	11	1	5	5	6	10	-4	24,2
12º Metropolitano	6	11	1	3	7	8	19	-11	18,2

10ª RODADA	
18/4, 16h	Marcílio Dias 2 x 2 Chapecoense
18/4, 16h	Concórdia AC 0 x 0 Criciúma
18/4, 16h	Próspera 1 x 0 Figueirense
18/4, 16h	Avaí 2 x 0 Hercílio Luz
18/4, 16h	Metropolitano 3 x 3 Juventus-SC
18/4, 16h	Joinville 0 x 0 Brusque

11ª RODADA	
21/4, 21h30	Figueirense 0 x 0 Marcílio Dias
21/4, 21h30	Criciúma 0 x 1 Avaí
21/4, 21h30	Juventus-SC 2 x 1 Concórdia AC
21/4, 21h30	Hercílio Luz 4 x 3 Joinville
21/4, 21h30	Chapecoense 5 x 0 Metropolitano
21/4, 21h30	Brusque 3 x 1 Próspera

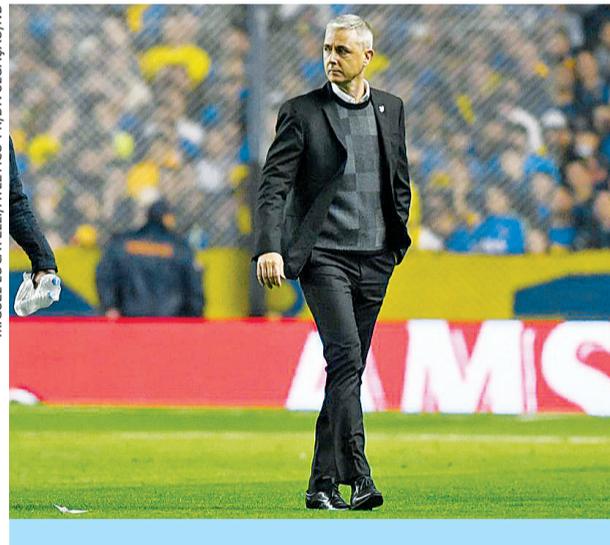
● CLASSIFICADOS

● REBAIXADOS

Brasil desativa 600 lixões em um ano

Mais de 600 lixões pelo Brasil foram desativados em um período de um ano, de acordo com levantamento da Abetre (Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes). O encerramento de lixões vem sendo promovido pelo programa Lixão Zero, lançado em 2019 pelo Ministério do Meio Ambiente. O Marco do Saneamento, sancionado em julho de 2020, também estabeleceu um prazo para o fim dos lixões nos municípios brasileiros, que varia conforme a existência de planos de resíduos sólidos e número de habitantes nas cidades. De modo geral, a lei prevê o encerramento de todos os lixões do Brasil até 2024. Entre as metas do programa, está a descontaminação dos espaços onde os lixões foram fechados.

Doação de sangue – O Hemosc (Centro de Hematologia e Hemoterapia) indicou uma situação de alerta para os estoques de sangue, com baixa de volume especialmente nos tipos A+, A-, O+ e O-. A instituição reforça a necessidade de doações, que devem ser feitas com horário agendado. A baixa se dá devido ao fato de que, mesmo com a pandemia, seguem ocorrendo as transfusões de sangue na instituição. Além das cirurgias de emergência, acidentes de trânsito, casos de violência urbana e afins têm afetado a demanda do Hemosc. O agendamento das doações pode ser feito pelo site ou pelo telefone da instituição: (48) 3251-9700.



Grêmio anuncia Tiago Nunes como novo técnico

O gaúcho Tiago Nunes, de 41 anos, é o novo técnico do Grêmio. O anúncio foi feito pelo clube ontem. O treinador deve chegar a Porto Alegre hoje para acompanhar a estreia do Tricolor na Copa Sul-Americana, contra o La Equidad, da Colômbia. Ele substituirá o treinador Renato Portaluppi, que deixou o clube no último dia 15, após comandar o time por quatro anos e sete meses. A previsão é de que o novo técnico assine contrato até dezembro do ano que vem. Em 2019 Nunes estava à frente do Athletico-PR que derrotou o Tricolor na semifinal da Copa do Brasil, e depois conquistou o título diante do Internacional.

Morto na Beira-Mar Norte era lageano de 59 anos

O homem que morreu atropelado na Beira-Mar Norte, em Florianópolis, foi identificado como sendo Laercio Genoval Farias, de 59 anos. O acidente ocorreu na tarde desta terça-feira (20). A identidade foi confirmada pelo IGP (Instituto Geral de Perícias), que revelou que Laercio era natural de Lages, na Serra Catarinense. Segundo a Guarda Municipal, a vítima atravessava a rua fora da faixa de pedestres, próximo à Casa do Governador, quando não conseguiu concluir a travessia e foi atingida por um carro. O subcomandante da GMF, Ricardo Pastrana, informou que Laercio morreu no local.

+notícias



DIVULGAÇÃO/ND

95 anos da rainha

A rainha Elizabeth 2ª da Grã-Bretanha – a monarca mais velha do mundo – completou 95 anos ontem. A data marcante não teve celebrações públicas, pois aconteceu poucos dias depois de ela se despedir de seu marido por sete décadas, o príncipe Philip. Também intitulado como Duque de Edimburgo, com quem Elizabeth se casou em 1947, Philip morreu em 9 de abril aos 99 anos. A realeza prestou suas últimas homenagens ao patriarca da família em seu funeral no sábado (17), no Castelo de Windsor. Elizabeth nasceu em 21 de abril de 1926, em Bruton Street, no centro de Londres. Ela subiu ao trono em 1952, aos 25 anos, e ultrapassou sua tataravó, a Rainha Vitória, como o monarca que reinou por mais tempo na Grã-Bretanha, em setembro de 2015.

Incêndio destrói 70 mil m²

Um incêndio de grandes proporções destruiu boa parte de uma área de reflorestamento com eucaliptos em Bela Vista do Toldo, no Planalto Norte catarinense, na noite de terça-feira (20). Segundo os bombeiros, um morador informou que as chamas começaram ainda durante o dia, mas acabaram se aproximando do terreno dele. Para combater o fogo, foram usados cerca de mil litros de água com mangueiras e bombas costais. Batedores também foram usados na operação. Uma área de 70 mil m² foi destruída pelas chamas, enquanto outros 50 mil m² foram salvos.

Dal Zotto tem melhora

Renan Dal Zotto, técnico da seleção brasileira masculina de vôlei, apresentou uma melhora no quadro respiratório. O treinador segue internado no CTI (Centro de Terapia Intensiva) do Hospital Samaritano, em Botafogo. Ele está sedado e intubado, respirando por ventilação mecânica, mas com estado estável, de acordo com o boletim médico divulgado ontem. Renan teve que passar por uma cirurgia vascular na noite de segunda-feira por conta de uma trombose arterial aguda.

Jogos Olímpicos de Tóquio não serão afetados por estado de emergência

A possibilidade da implantação do estado de emergência em Tóquio não tem relação com os preparativos para os Jogos Olímpicos e faz parte do plano do governo para conter o aumento de casos de coronavírus durante a semana de férias do Japão, disse o COI (Comitê Olímpico Internacional) ontem. O governo do Japão considera decretar estado de emergência para Tóquio e Osaka, informou a mídia local, medida que permitiria que as autoridades municipais impusessem restrições na tentativa de impedir o aumento de casos de Covid-19. A governadora de Tóquio, Yuriko Koike, está se preparando para solicitar que seja declarado estado de emergência entre 29 de abril e 9 de maio.